



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

## O Brasil e o Essequibo

Primeiramente, o governo Lula deve distinguir claramente o que são simpatias do governo de hoje com políticas de estado

Por **Murillo Aragão**

9 dez 2023, 19h51



'O Essequibo é nosso': após grandes descobertas de petróleo na região da Guiana, e com a aproximação das eleições na Venezuela, Nicolás Maduro elevou tensão regional com disputa fronteiriça. 03/12/2023 - (Gaby Oraa/Getty Images)

As Guianas sempre foram foco de certa confusão política e diplomática. Dom João VI, em retaliação às invasões napoleônicas, ocupou a Guiana Francesa. Posteriormente, através de um acordo, o Brasil devolveu essa região aos franceses.

No início do século XX, o Brasil teve uma disputa territorial com a Inglaterra, que colonizava a Guiana, na mesma região que hoje é objeto de controvérsia entre a Venezuela e a Guiana. Este episódio histórico é conhecido como “A Questão do Rio Pirara” onde fomos derrotados diplomaticamente.

Na década de 1960, Jânio Quadros, numa iniciativa controversa, criou a Operação Cabralzinho com o objetivo de ocupar a Guiana Francesa, alegando ser território brasileiro. Isso se assemelha, de certa forma, às pretensões de Maduro em disputar uma terra cuja decisão internacional lhe foi contrária. A ridícula iniciativa de Quadros era sintetizada pelo codinome escolhido. Não podia ter dado certo.

Voltando à atualidade, para o Brasil, é crucial definir uma postura clara nessa questão. Primeiramente, o governo Lula deve distinguir claramente o que são simpatias do governo de hoje com políticas de estado.

O governo brasileiro, embora aliado de Maduro, deve aderir às políticas de Estado de neutralidade e pacificação. Esta é a conduta esperada do país.

Neste contexto, o Brasil deve agir diplomaticamente, instando a Venezuela a aceitar as decisões dos tribunais internacionais e a se abster de quaisquer ações unilaterais. O Brasil, enquanto potência regional, já acatou decisões internacionais adversas aos nossos interesses. Respeitá-las é uma política de Estado.

Portanto, o Brasil não deve mostrar ambiguidade em relação a possíveis agressões da Venezuela à Guiana. Deve se posicionar de maneira firme e clara. Se o Brasil aspira a ser um líder global, deve começar zelando pela paz e estabilidade regional.

---

**VEJA Mercado - quarta, 31 de janeiro**

Corte da Selic impulsionará consumo em supermercados, diz Felipe Queiroz



VEJA Mercado desta quarta-feira recebe o economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados. Entre outros assuntos, ele afirma que o cenário econômico do país será melhor a partir do segundo trimestre.

#### MAIS LIDAS

---

- 1** | Cultura  
**O detalhe que chamou a atenção em 'Nosso Lar 2'**
- 2** | Cultura  
**Nosso Lar 2: sequência de hit espírita conquista bilheteria de outro mundo**
- 3** | Brasil  
**A cantada dita a Humberto Carrão em Festival de Salvador**
- 4** | Brasil  
**Quem é a primeira-dama do axé: tudo filmado e cinco seguranças a tiracolo**
- 5** | Brasil  
**O 'astro' de Hollywood que Tatá Werneck tietou em Orlando**

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

Você S/A

Veja Saúde

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

QUATRO RODAS

VOCÊ RH

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

Leia também no  GoRead

SIGA    



BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHÔ

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

---

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

**Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.**